



OFFSHORE

Petrobrás tem R\$ 34,6 bi para megaleilão

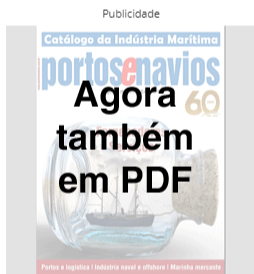
Redação 27/10/2019 - 19:45



A Petrobrás vai chegar ao megaleilão no dia 6 de novembro com R\$ 34,6 bilhões na carteira para fazer ofertas agressivas pelas áreas de pré-sal. A avaliação da diretoria é que a estatal é a “dona natural” dos campos, porque conhece muito bem os reservatórios que vão ser leiloados. Também domina a tecnologia para ultrapassar o desafio de produzir em águas tão profundas.

Para sair na frente das maiores multinacionais da indústria petroleira – como ExxonMobil, Shell e Chevron –, também inscritas na licitação, a Petrobrás está disposta a gastar todo dinheiro que vai receber do Tesouro por ter pago mais do que deveria por 5 bilhões de barris de óleo equivalente (boe, incluindo petróleo e gás) cedidos pela União em 2010. Passados nove anos, as duas partes – Petrobrás e governo federal – revisaram as contas e concluíram que a estatal tem R\$ 34,6 bilhões a receber.

Na prática, esse dinheiro não vai circular. A Petrobrás vai comprar as áreas no megaleilão. No dia de concretizar o negócio, com a assinatura do contrato, prevista para acontecer no fim do ano, a empresa vai apresentar como pagamento o crédito que possui com o governo e a conta vai ser finalmente zerada. Nenhum centavo desse dinheiro vai ser usado para reduzir o endividamento da companhia, de US\$ 90 bilhões, que vai ser abatido com a venda de ativos e o que possui em caixa.



Dono

“A gente conhece muito bem a região. É o nosso foco. É onde a gente acredita ser o dono natural. Estamos efetivamente conversando para participar do leilão”, disse a diretora Financeira e de Relação com os Investidores da companhia, Andrea Marques de Almeida.

O diretor de Desenvolvimento da Produção e Tecnologia da petroleira, Rudimar Lorenzatto, reforçou que o conhecimento técnico da Petrobrás, pela experiência que a empresa tem na área, é muito importante. “O resultado do leilão deve ser compatível à expectativa depositada nele”, acrescentou.

Os reservatórios que vão ao leilão no dia 6, na verdade, já estão com a Petrobrás. Se outras empresas saírem vitoriosas da licitação, vão ter de ser sócias da estatal e dividir com ela a operação. Isso porque as áreas oferecidas nada mais são do que extensões do campos adquiridos pela empresa em 2010, na cessão onerosa.

Inicialmente, ainda no governo petista, foi definido que a estatal ficaria também com o reservatório excedente da cessão onerosa. Mas o governo voltou atrás e decidiu oferecer os ativos também à iniciativa privada em leilão. Entre uma decisão e outra, porém, a estatal avançou na pesquisa dos reservatórios e, por isso, possui mais conhecimento das áreas do que qualquer outra companhia.

Ao todo, 14 empresas foram habilitadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a participar do megaleilão. Todas são de grande porte e atuam globalmente. Da América Latina só disputarão o leilão a Petrobrás e a Ecopetrol, da Colômbia. A maioria é dos Estados Unidos e Europa, além da Ásia.

Os presidentes de duas das inscritas, além do diretor-geral da ANP, Décio Oddone, estiveram reunidos separadamente com o ministro da Economia, Paulo Guedes, no Rio, ontem. Um deles é o da Petrobrás, Roberto Castello Branco. A outra é da ExxonMobil, Carla Lacerda.

Gás

Além do petróleo a Petrobrás espera encontrar grande volume de gás no pré-sal. Mas para trazer o produto até à costa e ganhar dinheiro com ele, vai precisar investir, principalmente na construção de gasodutos de escoamento. Esse gasto, no entanto, só deve acontecer daqui a alguns anos e em parceria com outras companhias, segundo a diretora de Refino e Gás Natural da Petrobrás, Anelise Lara. “Para os novos campos, vai haver necessidade de novas rotas, e é natural que a Petrobrás participe do investimento na infraestrutura necessária. O que a gente prevê é que isso não vai ser feito exclusivamente com recursos da Petrobrás.”

Fonte: Estadão

Comentários

0 comentários

Classificar por Mais antigos

Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook



< Ant

Próximo >

Sistema de Tráfego Aquaviário
Autoridades, Portos, Terminais, Praticagens e Empresas

VTS / VTMIS

Monitoramento e Restoramento
Recuperação e Visualização de Rastros
Alarmes e Consultas configuráveis
WebServer
Integração com: AIS, Radar, CFTV

Desenvolvido no Brasil

CASH
COMPUTAÇÃO E SISTEMAS

Assine

Obras portuárias
Após leilões, empresas de engenharia apostam em ampliação de terminais. Destaque para grandes líquidos e grãos

MOTORES MARÍTIMOS CAT

Abeam
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE APOIO MARÍTIMO

OTC BRASIL 2019
REGISTER NOW
29 - 31 OCTOBER 2019
Rio de Janeiro, Brasil
www.otcbrasil.org

Assine portosenavios
Clique aqui

JOIN THE PORT EVENT OF THE YEAR

TchêDigital
Criação de sites profissionais

SOBENA

SINAVAL

ABRATEC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS TERMINAIS DE CONTÊINERES DE USO PÚBLICO

Receba nossa newsletter diária

Nome

Email

Empresa

Telefone

ASSINAR

BOMBANDO

PORTOS E LOGÍSTICA

Porto do Açu expande portfólio e realiza primeir...

27 Out 2019

ECONOMIA

Setor do petróleo volta a contratar e já se prevê criaç...

27 Out 2019

ECONOMIA

Óleo encontrado nas praias do Nordeste vem de 3 campos da V...

27 Out 2019

ECONOMIA

Samarco prevê retomar operações no fim de 2020 após obte...

27 Out 2019

OFFSHORE

Petrobrás tem R\$ 34,6 bi para megaleilão

27 Out 2019

Revista Portos e Navios
Editora Quebra-Mar Ltda.
Rua Leandro Martins, 10/6º andar
Centro
Rio de Janeiro - RJ
CEP 20080-070
Tel. +55 21 2283-1407

Diretores
Marcos Godoy Perez
Rosângela Vieira

Contatos:
Redação
Publicidade
Assinaturas

Editorias
Indústria naval e offshore
Portos e logística
Navegação e Marinha do Brasil
Geral
Executivos

Artigos
Opinião
Estudo e Pesquisa

Serviços
Assinaturas
Publicidade
Newsletter

Revista impressa
Revista mensal em html
Revista mensal digital

Eventos
Ecobrasil
Marintec / Navalshore - vídeos
Mural
Agenda

Catálogo da indústria marítima
Pesquise empresas, produtos e serviços
Assine o catálogo